

AGRICULTURA ORGÂNICA E FEIRA AGROECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA EM ASSENTAMENTOS RURAIS NA ZONA DA MATA PARAIBANA

Para você camponês, qual é a importância das feiras agroecológicas?



Feira Agroecológica realizada na UFPB



Feira Agroecológica realizada no Bairro do Bessa



Feira Agroecológica realizada no Bairro do Bessa

"A feira tem sido um projeto importante na vida nossa, na minha, da minha família, dos trabalhadores. É onde agente tem realmente conseguido comida da organização, tanto na questão da gestão, quanto na questão produtiva, no todo. E dentro desta questão da economia solidária, tem feito com que a gente tenha desenvolvido um trabalho a nível da associação, quanto a nível da sociedade, com os apoios né, e os consumidores, bom que temos trabalhado até hoje, então isso tem trazido um processo organizativo né, para o grupo" (Luiz Damázio de Lima - "Luizinho" - tesoureiro da ECOVÁRZEA).

"Sou fundadora dessa feira, faz seis anos, e essa feira é muito importante, porque daqui, tudo que eu pranto eu trago pra qui pra vender, num se perde um maxixe, num se perde na horta, agora de tudo eu pranto, de tudo" (Rosa Honorato da Silva - Assentamento Dona Helena, localizado em Cruz do Espírito Santo).

"A importância da feira é que ela é muito útil pra gente que trabalha, e num leva pra atravessador. Agente mesmo trabalha, agente mesmo colhe, agente mesmo pega no dinheiro, é, agente não precisa passar pra atravessador, e dá mais lucro pra gente. (...) A importância da agroecologia, agente trabalha porque é orgânico, porque são produtos naturais, são produtos limpos, não têm veneno, não tem adubo químico, o adubo que agente usa é natural, são livremente, e faz bem a saúde, né. Hoje eu me sinto uma pessoa bem tranqüila, porque eu só uso, eu só compro produtos naturais" (João Rodrigues Batista - "João Guerra" - Assentamento Padre Gino, situado em Sapé).

"A importância da feira é muito grande, porque nós conseguimos implantar esse projeto de agente prantar, colher e vender né, ser comerciante no caso né, porque nos pranta vende e comercializa. Foi um desafio muito grande pra noi, porque é uma importância grande, porque antigamente noi não tinha condição de sobreviver só com os atravessadores né, comprando o que agente produzia. Principalmente ecologicamente foi mais melhor ainda, porque exterminamo, é, o agrotóxico né, o veneno, noi não usamo veneno, isso pra saúde de noi, já é um grande passo, pra noi trabalhar dessa forma" (Assis Barbosa de Melo - Assentamento Rainha dos Anjos).

E para você consumidor(a)? Registre sua opinião e contribua com sugestões para que possamos atendê-lo(a) melhor! Para tanto acesse o nosso site e envie suas sugestões: http://www.prac.ufpb.br/feira/fale_conosco.html

Equipe:

Maria de Fátima Ferreira Rodrigues, Anieres Barbosa da Silva, Iranice G. Muniz, Luiz Pereira de Sena, Cláudia Veloso da Silva, Luciana Carneiro dos Santos, Aldo Carneiro da Cunha, Cleibson dos Santos Silva, Alessandra Pereira da Costa Moreira, Amanda C. N. Marques, Maria Salomé Lopes Maracajá, Severino dos Ramos Alves da Silva, Lidiane Cândido Rodrigues, Aline Barboza de Lima, Araci Farias Silva, Mayra Porto e Richarde Marques da Silva.

Realização:



Patrocínio:



Apoios:

NCDH - Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos

Dignitatis

Comissão Pastoral da Terra CPT

